



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DAMARYS DIAZ SEGUI

PROPOSTA DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS DA EQUIPE 2
NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOSÉ ADALBERTO LELIS, GUAÍRA, SÃO
PAULO.

SÃO PAULO
2018

DAMARYS DIAZ SEGUI

PROPOSTA DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS DA EQUIPE 2
NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOSÉ ADALBERTO LELIS, GUAÍRA, SÃO
PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: GLEIDJANE MACIEL DELLA CRUZ

SÃO PAULO
2018

Resumo

O projeto tem como objetivo prevenir e diminuir o risco de quedas na população de idosos da área 2 da UBS José Adalberto Lélis, município Guaíra, São Paulo. As quedas neste grupo etário frequentemente estão associadas a múltiplos fatores podem trazer serias consequências físicas, psicológicas, sociais e incidir negativamente na qualidade de vida dos sujeitos e familiares envolvidos. A identificação dos indivíduos frágeis e a adoção de medidas preventivas foram os pontos explorados na intervenção.

Palavra-chave

Idoso. Educação em Saúde. Ferimentos e Lesões

Introdução

O município de Guairá localizado no estado de São Paulo, possui uma população de 37 412 habitantes, de acordo com dados do último CENSO (2016), a unidade de Saúde da Família Adalberto Lelis está localizada no bairro de Aniceto e de acordo com o SIAB (2016) é responsável por uma população de 13 456 habitantes. A equipe 2 da unidade têm em sua área de abrangência 3 251 habitantes, e, de acordo com dados do mesmo período uma população de 438 idosos. O estudo dos dados apontou que no ano de 2016 o total de 15 indivíduos na faixa etária de 60 anos e mais haviam sofrido fraturas decorrentes de quedas, representando 3,42 % da população idosa.

No Brasil, 30 % dos idosos caem ao menos uma vez ao ano, ou seja há um alto índice de reincidência. Treze por cento (13) caem de forma recorrente sendo que somente 52 % dos idosos não relatam nenhum evento de queda durante um seguimento de dois anos. A frequência é maior em mulheres do que em homens da mesma faixa etária, sendo a fratura de fêmur a mais frequente (PEREIRA, BUKSMAN, PERRACIN et al 2001).

As quedas na população idosa são freqüentes e determinam complicações que alteram negativamente a qualidade de vida dessas pessoas. Sua ocorrência pode ser evitada com medidas preventivas adequadas, identificando causas e desenvolvendo métodos para reduzir sua ocorrência. (Ribeiro, 2008, p.1272)

Compete a atenção primária identificar os idosos frágeis e priorizar ações de proteção e prevenção de quedas, buscamos com esse projeto implementar essas ações, visando promover melhorias na qualidade de vida do público alvo e famílias.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

-Prevenir as quedas em pacientes idosos.

Objetivos Específicos:

- 1-Conhecer o número de pacientes idosos frágeis da área de abrangência
- 3- Identificar os possíveis riscos domiciliares de queda.
- 4- Elevar o nível de conhecimento das doenças que podem favorecer as quedas nos idosos.
- 5-Demonstrar a importância da reabilitação e a fisioterapia oportuna.
- 6-Diminuir o número de pacientes com fraturas decorrentes de quedas.

Método

O projeto será realizado na área número 2 da UBS José Adalberto Lelis do Município Guairá, São Paulo.

Participarão da intervenção indivíduos do sexo feminino e masculino na faixa etária de 60 anos e a equipe dois da UBS, composta por enfermeiro, médico, ACS (6), odontólogo, auxiliar de odontologia e auxiliar de enfermagem.

Ações:

- * **Levantamento do público alvo:** identificação de todos idosos frágeis na faixa etária de 60 e mais, através da avaliação biológica e psicossocial dos sujeitos.
- * **Capacitação:** Nas reuniões de equipe será instituído momentos de educação permanente objetivando elevar o nível de conhecimento das principais medidas de prevenção de quedas em idosos, e dos riscos domiciliares relacionados ao agravo visando instrumentalizar os ACS para orientar o público alvo e cuidadores.
- * **Grupo de idosos:** Será ofertado grupos de educação para saúde voltados ao público idoso, onde serão trabalhados temas como : importância da prática de atividades físicas, ocupacionais e de lazer em geral;
- * **Avaliação do NASF :** Todos os idosos serão avaliados pelos profissionais do NASF para identificação de necessidades do uso de dispositivos de auxílio a marcha

Avaliação e Monitoramento: O monitoramento e avaliação do projeto será feito através de visitas domiciliares trimestrais agendadas pelos agentes comunitários aos idosos inseridos na intervenção.

Resultados Esperados

Como resultados das intervenções propostas esperamos fomentar a prevenção das quedas na população idosa, realizar a avaliação integral do público alvo, prioritariamente dos sujeitos identificados como frágeis.

Espera-se ainda atuar nos fatores intrínsecos e extrínsecos relacionados a morbilidade e sensibilizar os idosos e cuidadores para adesão a reabilitação assim como para a adoção de medidas de proteção.

Referências

- ♦ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTADISTICA. Brasil. Disponível em: <<http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-guaira.html>. Acesso em 6 dez.2017.
- ♦ PEREIRA S. R. M, BUKSMAN S, PERRACIN M, PY L, BARRETO K.M.L. e Leite V.M.M. Quedas em Idosos Sociedade Brasileira de Geriatria e Geriatria. Elaboração Final: 16 de Junho 2001).
- ♦ RIBEIRO, Adalgisa Peixoto et al . A influência das quedas na qualidade de vida de idosos. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 13, n. 4, p. 1265-1273, Aug. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000400023&lng=en&nrm=iso>. access on 02 Feb. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000400023>.